



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.

ATA Nº 229

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos três dias do mês de julho de dois mil e quatorze, às quatorze horas e quinze minutos, na sala de reuniões, 14º andar do prédio nas dependências do PREVIMPA, situado na Rua Uruguai, nº 277, nesta Capital, reuniu-se o Comitê de Investimentos deste Departamento, em sua ducentésima septuagésima sexta reunião ordinária. Constatada a existência de quorum, compareceram os membros: Rodrigo Machado Costa, Presidente, Laerte Campos de Oliveira, Diretor Geral do PREVIMPA, a Diretora Geral Adjunta, a Sra. Liege Mentz, Daniela Silveira Machado, Chefe da UFIN/PREVIMPA, Rogério de Oliveira, Carlos Fabretti Patrício e Tiago Iesbick, Economistas da Unidade Financeira, Luís Ferrari Borba e Luís Fernando de Fraga e Silva, Representantes do Conselho de Administração, os Atuários da ASSEPLA, Dalvin Gabriel José de Souza e Aline Michele Buss Pereira e a Procuradora Municipal, Anelise Jacques da Silva. O Presidente, o Sr. Rodrigo Machado Costa declarou abertos os trabalhos com a seguinte pauta de reunião: 1 – Aprovação das Atas. Ata 227, faltavam manifestações. 2 – Informes: O Presidente da mesa, o Sr. Rodrigo, informa que o PREVIMPA participará das assembleias dos fundos do Banrisul, Infra e Índice, para aprovação das demonstrações contábeis de ambas. Também informou a mesa sobre o encontro com técnicos do DMAE, no dia 21/07/2014, para possível implementação de trabalhos para viabilizar investimentos em saneamento. 3 – Alocação de recursos: Tempestivamente, o Economista Rogério faz sua abordagem: “Para expressar minha posição gostaria de fazer uma retrospectiva, em termos gerais, dos fatos que aconteceram ao longo dos últimos meses. Em nossa reunião do dia 10/04/2014, debatemos as opções de fundos para alocar nossos recursos. Minha posição era norteada por dois cenários: o internacional e o doméstico. A crise entre Rússia e Ucrânia provocava danos às economias dos dois países e colocava em risco a recuperação do Leste Europeu e parte da antiga União Soviética, alimentando incertezas no Ocidente. Por sua vez, no campo doméstico, o COPOM elevou a taxa de juros Selic em 0,25 p.p, para 11,00% ao ano; já a inflação de março apresentava 0,92%. Esses movimentos sugeriam a continuação do ciclo de alta da taxa básica. Assim, minha posição naquela época era de permanecer com o portfólio defensivo. No decorrer do mês de abril, ocorreram mudanças no cenário prospectivo. A primeira semana de maio foi marcada pela fala da Presidente do FED, a Sra. Janet Yellen, anunciando que a alta das taxas de juros norte americanas não aconteceria por um período considerável de tempo. A partir de então, os retornos dos fundos IMA B 5 + começavam a render positivamente de maneira acelerada. Nesse período de tempo, o conflito Rússia e Ucrânia se arrefeceu, a Chanceler alemã, a Sra. Angela Merckel, ponderou que novas sanções à Rússia prejudicaria as empresas alemãs em território russo. No Brasil, dados negativos começam a ganhar dimensão, o CAGED de abril abaixo da expectativa sugeria sinais de acomodação no mercado de trabalho; o índice de confiança do setor industrial, calculado pela

49 FGV, apontou queda na prévia do mês, -4,6%; entre outros. Já o COPOM em sua reunião do
50 dia 28/05/2014, decidiu manter a taxa de juros em 11% ao ano. Nesse interim, o mercado
51 começava a digerir os dados da economia brasileira, e os retornos do fundo continuavam
52 crescendo. Na reunião do dia 05/06/2014, a redução da taxa juros promovida pelo banco
53 central mexicano surpreendeu o mercado. A Turquia já havia reduzido sua taxa em 0,75 ponto
54 percentual. Dados da economia brasileira divulgados pelo IBGE davam conta de crescimento
55 econômico no primeiro trimestre de 0,2% e queda no nível de investimento, na ordem de -
56 2,1%, no mesmo período. O mercado digerindo a situação econômica local, influenciava
57 retornos maiores no IMA B 5 +. Apresentei posição de transferir o valores remanescentes do
58 IRFM 1, algo em torno de R\$ 68 milhões e realocá-los no IMA B 5 +. Na primeira semana de
59 julho, os conflitos no Iraque juntamente com os atentados promovidos por Israel e o Hamas
60 tornavam o cenário internacional delicado. Porém, a não intervenção dos EUA nos conflitos
61 caracterizava um panorama localizado, implicando incerteza no cenário prospectivo, mas não
62 impactando de maneira contundente a economia mundial. Mesmo assim, o IMA 5 + rendia
63 mais do que IMA B 5. Considerando o movimento declinante das taxas futuras no mercado
64 brasileiro repercutindo o desempenho fraco da economia da nacional, me posicionei em
65 realocar o valor residual aplicado no IRFM 1, aproximadamente, R\$ 68 milhões, e colocá-lo
66 no IMA B 5 +, tendo em vista aposta na redução da taxa de juros, SELIC, no mínimo sua
67 manutenção, até o final do ano”. O economista Tiago Iesbick demonstrou sua preocupação na
68 alocação de recursos em IMA B 5+, tendo em vista a possibilidade de aumento nas taxas
69 futuras, o que apresentaria uma oscilação bastante significativa nesse tipo de Fundo. Ouvidas
70 todas as partes, o Sr. Rodrigo abre a votação. Rogério, IMA B 5+, Tiago, IMA B 5, Fabretti,
71 IMA B 5, Luís Fernando de Fraga, 40% IMA B 5 + e 60% IMA B 5, Daniela, IMA B 5, Aline,
72 IMA B 5, Dalvin, 40% IMA B 5 + e 60% IMA B 5, Liege, IMA B 5, Anelise, 60 % IMA B 5,
73 40% IMA B 5 + e Rodrigo IMA B 5. O Sr. Rodrigo declara aplicação no Caixa IMA B 5. Não
74 havendo nenhum outro assunto a ser tratado, o Sr. Rodrigo declarou encerrada a presente
75 reunião às dezessete horas, sendo lavrada a presente Ata, que, após lida e aprovada, será
76 assinada pelos representantes presentes:

77

78

79

80

81 Rodrigo Machado Costa

82 Presidente

83

84

85

86

87

88 Liege Mentz

89 Diretora Geral Adjunta

90

91

92

93 Daniela Silveira Machado

94 Chefe da UFIN/PREVIMPA

95

96

97

98 Carlos Fabretti Patrício

Rogério de Oliveira

Tiago Iesbick

99 Economistas da Unidade Financeira

100

101

102

103

104 Luís Fernando de Fraga e Silva

105 Representante do Conselho de Administração

106

107

108

109

110 Dalvin Gabriel José de Souza

Aline Michele Buss Pereira

111 Atuários da ASSEPLA/PREVIMPA

112

113

114

115

116 Anelise Jacques da Silva

117 Procuradora Municipal

